

Termo de referência para discussão de proposta de fórum e encontro estadual sobre:
"Qualidade Social: Educação Pública e a Política dos Meios Educativos".

"Mais do que informar, talvez seja a hora de explicar"
Zuenir Ventura¹

Contextualizando...

Anualmente técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -FNDE comparecem aos estados e distrito federal para supervisão e acompanhamento dos programas Nacional do Livro Didático - PNLD e Biblioteca na Escola - PNBE.

Esse trabalho, realizado em quatro dias em cada unidade da federação, constata in loco tanto as eventuais falhas, lacunas e desvios relacionados ao processo operacional de expedição e recebimento de livros didáticos e de literatura adquiridos pela autarquia, como a eficiência das ações locais na execução dos programas.

O monitoramento – como é chamada essa atividade – está explicitado no Termo de Compromisso assinado entre aquele órgão e a Secretaria de Estado de Educação-SEE. No instrumento legal inscrevem-se todas as competências e responsabilidades das partes, estruturadas em torno de três eixos principais, a saber: função pedagógica do material, pesquisa e avaliação sobre apropriação e utilização dos livros pelos professores e operação logística.

Coordenadora Estadual dos Programas do Livro, a SEE, desde 1999, incumbe-se da supervisão e acompanhamento das ações locais e, em conjunto com a Representação do Ministério e Secretarias Municipais de Educação promove encontros, onde, a cada ano, um rol expressivo de temas é debatido na perspectiva de apontar, aos gestores federais que aqui se encontram, soluções e/ou alterações nessas políticas públicas.

Em 2002, a inserção dos municípios no Encontro Técnico Nacional do PNLD e PNBE se faz por intermédio das representações estaduais da UNDIME. No ano seguinte, o FNDE solicita a essa entidade a organização, em cada estado, de

¹ Quem crê em tanta notícia?. O Globo.Opinião. 03 de abril de 2004, p. 7.

uma reunião específica para técnicos das secretarias municipais de educação. Dessa forma, a esfera federal procurou meios de superar entraves criados por diferenciações técnicas e/ou políticas entre as esferas locais.

Entre nós, a interlocução com os municípios é prática corrente, entendida como condição necessária ao trabalho democrático e plural aqui desenvolvido, razão pela qual planejamos e executamos reuniões conjuntas como esta que agora propomos

Em 2004, o FNDE apresenta um programa de gerenciamento on-line dos acervos distribuídos, escola por escola, significando nova inflexão no tratamento das questões operacionais. O SISCORT – Sistema de Controle de Remanejamento e Reserva Técnica é, portanto, tema obrigatório da pauta do monitoramento deste ano. Registre-se que o vultoso aporte de recursos aplicados na informatização dos processos a cargo do Fundo reduziu em muito as queixas e os problemas relacionados à aquisição e distribuição em tempo hábil dos exemplares

Superadas as questões operacionais, que predominantemente pautaram as últimas reuniões, criam-se as condições propícias para uma reflexão sobre os demais eixos – função pedagógica do material, pesquisa e avaliação sobre apropriação e utilização dos livros pelos professores. Nesse sentido, a experiência acumulada nos últimos anos, esteada em importante papel histórico e liderança do Rio de Janeiro, qualifica e autoriza a solicitação de uma pauta diferenciada, com a chamada de outras vozes para esse debate, convidando além de profissionais da cultura, academia e institutos de pesquisa, outras redes públicas de ensino que ainda não participam.

Propondo,enfim

A continuidade do trabalho requer o de acordo das instâncias decisórias envolvidas para estabelecer: 1) um fórum permanente que, para além de proposições, acompanhe a implementação das ações, transformando o conhecimento da realidade em principal motor de *re-formulação* da política em tela, a ser instalado no dia 17 de maio próximo e 2) um marco referencial dessa discussão, materializado num encontro estadual a ser realizado nos dias 19 e 20.

Espera-se contar na instalação do grupo de trabalho e realização do encontro estadual com as possíveis presenças dos dirigentes educacionais diretamente envolvidos – MEC/SEB/SECAD/SEED/SEESP/FNDE, SEE-RJ e SME-RJ, representantes do Ministério da Cultura, Secretaria de Estado de Cultura; Secretaria de Ciência e Tecnologia, TVE, Undime-RJ, CEDERJ, Universidades e Centros de Pesquisa, para definição de competências, pauta e cronograma.

O objetivo da iniciativa é indicar os contornos e possibilidades de uma construção conjunta – municípios, estado e união – tendo em vista que a programação sugerida, a seguir, é uma referência para a produção dessa política pública de meios educativos, convencidos de que esta é uma das formas de acompanhar o

movimento de extensão do FUNDEF para FUNDEB, não mais se caracterizando como uma discussão restrita ao ensino fundamental e ao suporte livro.

As considerações até aqui apresentadas justificam o estabelecimento de uma agenda que contemple a elaboração de uma política pública de meios educativos para todas as modalidades da Educação Básica. Organizar, para sistematizar, esse debate implica reconhecer os muitos fios, atores e lugares que se imbricam, em estreita relação com o currículo e avaliação escolares. Outra demarcação se faz necessária: a formação e o trabalho docente ocupam papel central nesse processo.

Identificar as trajetórias utilizadas pelos sistemas de ensino e docentes pode favorecer a adequação e consolidação da política de educação inicial e continuada, bem como apontar caminhos para a produção e/ou ressignificação dos suportes pedagógicos, aproximando a academia da escola básica. Os sistemas de ensino oferecem sistematicamente capacitações para aprimorar, adequar e qualificar as práticas docentes às propostas educacionais. Por outro lado, faz parte da iniciativa dos professores da escola pública buscar espontaneamente, como suplementação, aportes para qualificar o seu trabalho em jornadas pedagógicas, cursos, fóruns, oficinas ou nas estratégias de educação à distância. São investimentos que caracterizam sua inserção numa rede de aperfeiçoamento que, mesmo quando referenciados pelos gestores públicos da Educação, não estão incorporados às linhas de ações das entidades geridas por estes, resultando em esforço individual.

Assinala-se, ainda, que alguns projetos por iniciativas municipais, estadual e federal, chancelados oficialmente, vêm contribuindo para a pesquisa e formulação de meios educativos, com recursos provenientes das pastas da educação, saúde, trabalho, fazenda, entre outras.

Por último, novos parceiros serão bem-vindos com a finalidade de subsidiar o fomento de produtos e produções consideradas próprias, necessárias e criativas, para elevar a qualidade social da educação. Critérios bastante sólidos marcarão a distinção entre a qualidade pedagógica das propostas daquelas meramente comerciais tão características da sociedade de consumo. Por mais polêmico e difícil que seja o debate a ser travado em torno destas questões, adotá-lo é abrir mão da prerrogativa de utilização dos recursos públicos a favor do princípio constitucional do direito à educação.

Por oportuno, elenca-se os seguintes objetivos a serem atingidos pelo grupo de trabalho a ser constituído:

1. Refletir sobre a adequação e qualidade dos meios educativos em uso na escola pública fluminense frente às exigências das propostas curriculares em curso;
2. Situar a produção de meios educativos por diferentes níveis e modalidades de ensino, apontando redundâncias e lacunas;

3. Articular a discussão entre propostas curriculares produção de meios com a política de formação docente inicial e continuada;
4. Analisar dados estatísticos e investimentos na constituição de bibliotecas, mediatecas, arquivos iconográficos, e outros acervos;
5. Mapear fontes e dimensionar necessidades de financiamento e sua aplicabilidade na produção de meios educativos apropriados para a escola pública;
6. Inventariar autores e produtores de meios educativos, dando-lhes visibilidade e suporte para eventual publicação.
7. Propor o tratamento do tema às agências formadoras de professores.

Pautando...

Segunda-feira, dia 17 de maio

- 11h Recepção na Secretaria Estadual de Educação aos participantes e reunião sobre a proposta de trabalho conjunto: "Por uma Política Pública de Meios Educativos";
- 13h Reunião na Representação do MEC, com os participantes.
- 15h Reunião ampliada com representantes do Ministério da Cultura, Secretaria de Estado de Cultura; Secretaria de Ciência e Tecnologia, TVE, Undime-RJ, CEDERJ, Universidades e Centros de Pesquisa

Terça-feira, dia 18 de maio

Colégio Estadual Júlia Kubitschek

- 9h SISCORT: aprendendo a usar – Turma A
- 13h SISCORT: aprendendo a usar – Turma B

Quarta-feira, dia 19 de maio

Palácio Gustavo Capanema –
Auditório Gilberto Freire

Café Literário- será organizado pela SEE/RJ em conjunto com a Secretaria de Estado de Turismo, Fundação de Apoio à Escola Técnica-FAETEC e Undime-RJ.

- 9h Carlos Lessa > Construindo uma percepção do Estado (a confirmar);
- 10h30min Intervalo
- 11h Sandra Simões (a confirmar), Cláudio Mendonça (confirmado) William Campos(confirmado) e Comte Bittencourt (a confirmar) > Radiografia das redes de educação do Estado e Construindo o Sistema Estadual de Educação do Estado, uma proposta;
- 11h45min Debate
- 14h Emir Sader >Globalização e Mercado Editorial (confirmado)
- 15h30min Alexandre Serwy > A política do livro e sua operacionalidade(confirmado)

17h Síntese do dia

Quinta-feira, dia 20 de maio

9h Maria Helena Silveira > Imagem e Conhecimento;(confirmada)

9h45min Painel: Balanço sobre a produção e as ausências de meios educativos nas escolas públicas, por modalidade e diversidade > Antonio Augusto(a confirmar) e Esther Santos (confirmada) > Recuperando a história, fazendo a crítica, destacando a visão do professor de ensino fundamental; Sonia Kramer (confirmada) > Refletindo sobre meios educativos para a educação infantil; Maria Ciavatta (a ser convidada), para Ensino Médio; Thimoty Ireland (a confirmar) para Jovens e Adultos etc.

12h30min Almoço

14h A definir> Investimentos e políticas de financiamento de meios educativos e a definir > Elementos para construção de uma política pública;

16h30min Encerramento com síntese dos trabalhos e escolha de data e local para as próxima reunião.

LIVROS

ENCICLOPÉDIAS

DICIONÁRIOS

AUDIO

- PROGRAMAS
DE RÁDIO
- K7 LINGUAS

AUDIOVISUAL

FILME

VT

PROGRAMA TV

INFORMÁTICO

HOME PAGE

PORTAL

OBSERVATÓRIO

SOFTWARE LIVRE

CDROM

PRODUTOS

PRODUÇÃO

- GRÁFICA (MICRO)

- RÁDIO ESCOLA

- TV - STUDIO DE PRODUÇÃO

- LABORATÓRIO DE PRODUÇÃO (SOFTWARE LIVRE)

GESTÃO DEMOCRÁTICA - ESCOLA

- CENTROS DE PRODUÇÃO